

The Project Gutenberg eBook of A Traviata: Operetta buffa em 1 acto em verso

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: A Traviata: Operetta buffa em 1 acto em verso

Author: Nicolau T. Leroy

Release date: May 5, 2008 [eBook #25336]

Language: Portuguese

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK A TRAVIATA: OPERETTA BUFFA EM 1 ACTO EM VERSO ***

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images

of public domain material from Google Book Search)

BIBLIOTHECA DRAMATICA POPULAR

N.º 148

N. T. LEROY

A TRAVIATA

OPERETTA BUFFA EM 1 ACTO

EM VERSO

MUSICA DE G. VERDI

Representada com grande successo em diversos theatros de Lisboa, Porto, Ilhas e Brasil

LIVRARIA POPULAR

DE

FRANCISCO FRANCO

(casa fundada em 1890)

60, Travessa de S. Domingos, 60

LISBOA

PERSONAGENS

TRAVIATA
GERMANO
ALFREDO
FERNANDO
GASTÃO
EDUARDO
ANSELMO
CREADO
Varios convidados

ACTO UNICO

Salão rico. Duas portas ao fundo deixando ver um jardim. Portas lateraes. Um sophá e cadeiras. Varios rapazes encasacados estão conversando e bebendo. Um criado de libré distribue vinho sobre uma bandeja.

SCENA I

Anselmo *repimpado no sophá com toda a sem cerimonia*, Eduardo e Gastão

Côro

N.º1

(Musica)

P'ra estar na afinação, }
é beber; toca a beber } *bis*
p'ra correr }
melhor a funcção. }

Eduardo

(Fallado) Pois é verdade, rapaz, a noite vae ser excelente!

Gastão

É tal qual como tu dizes, *Menu*, Champagne pr'as bellas,

Eduardo

Camarões, lagosta, perdizes.

Anselmo

Antes as iscas com ellas, que nunca me sabem mal!

Gastão

Oh! menino! isso não vale, é contra toda a etiqueta, fallar aqui em calão!

Eduardo

É verdade, tens rasão, é preciso seriedade!

Anselmo

Seriedade?! Ora bollas! se ha cerimonia, adeusinho, eu vim pr'a rir, beber vinho, até ir pr'a casa... em maca.

Gastão

Mas... ouve cá, meu tontinho, não é por nós que fallamos, repara que estás de casaca, luva branca...

Anselmo

Ah! É verdade, é pela dama que esperamos, que devemos ter cautella com as palavras mal sonantes!

Gastão

Não tarda ahi o Fernando e com certeza vem com a bella, vamos-nos pois preparando!

Eduardo

Eil-o que chega!

Gastão

Atenção! Façamos á nossa bella a devida recepção, digna d'um diplomata!

SCENA II

Os mesmos e Fernando

Fernando (*entrando*)

Não se incomodem, rapazes, já não vem a Traviata!

Todos

Já não vem?

Fernando

Não tenho a culpa!

Gastão

Bem me fio agora n'essa!

Fernando

Acreditem! Não virá!

Anselmo

Pois has de pagar a multa de nos pregar essa peça, a partida... é indecente!

Todos

Venha a bella, venha a bella!

Fernando

Esta agora não é má! Endoudeceu esta gente. Hei de obrigar Traviata a cumprir o que promette, trazendo-a aqui p'la arreata ou no bolço do collete? Porém nada perderão, tudo será compensado!

Todos

O que é? O que é então?

Fernando

Pr'a gente rir um bocado apresentar-lhes vou já, um *caloiro* que sahiu com licença do papá, vão ver o que é engraçado, typo assim nunca se viu... Não imaginam! Que atado! É a innocencia em pessoa. Se falla faz-se córado, se fuma logo se enjôa, não bebe vinho... e estou certo que não viu mulheres de perto!

Todos (*rindo*)

Ah! ah! ah! ah!

(O creado entra e apresenta um bilhete a Fernando.)

Fernando

Eil-o que chega! Ahi está! *(Ao creado)* Mande entrar! *(Creado sáe).*

SCENA III

Os mesmos e Alfredo

Alfredo *(muito acanhado)*

Boas noites, meus senhores!

Fernando

Viva lá, meu caro Alfredo, permitta-me que o apresente aos meus amigos. *(Apresenta-o)*

Alfredo

Tenho medo que incommode!

Fernando

Essa é boa!

(Vendo a atrapalhação de Alfredo).

Mas o que tem? O que é isso?

Alfredo *(balbuciando)*

Eu... eu... eu... Não foi nada, é que sou muito nervoso e quando cheguei á escada, foi-me bem difficultoso, resolver-me a vir aqui!

Gastão

Mas que foi? Que aconteceu?

Alfredo

Não foi nada. Assim gue entrei uma mulher, uma sereia, de tal fórma me enleia com o seu magico olhar, que ainda tremendo estou sinto tudo a palpitar.

N.º2

(Musica)

Linda como uma rosa, bella e vaporosa, vestida de setim, tim, tim, tim, tim, tal qual um seraphim

Seu olhar de ternura, sua gentil figura, fez-me tal commoção, que ali logo fiquei em adoração.

E o seu rosto lindo me mostrava sorrindo.

Linda como uma rosa, bella e vaporosa, vestida de setim, tim, tim, tim, tim, tal qual um seraphim.

Fernando

(Fallado) Porque ficou a tremer? As mulheres não teem peçonha!

Alfredo

É que eu tive vergonha e se o papá viesse a saber!

Todos *(rindo)*

O papá! Ah! ah! ah! ah!

Alfredo

Ai, Jesus! Que gritaria! *(Tapando os ouvidos).*

SCENA IV

Os mesmos e Traviata

Traviata (*entra espavoridamente, seguida do criado, tira a capa e a mantilha, ficando decotada, etc., traje de baile*).

Cá estou eu!

Todos

Viva Traviata!

Traviata

Tardei mas sempre apareci!

Alfredo (*vendo Traviata, á parte*)

Ella! A tal!

Traviata (*vendo Alfredo, á parte*)

Não me enganei,
Apaixonei-me afinal!

Fernando (*a Traviata*)

Sempre te has de demorar, a rasão... não te pergunto!

Traviata

Tem paciência. Fui deitar umas bixas n'um defuncto. Venho tarde, sim, convenho, mas bem sabem que não tenho, nem tempo pr'a me coçar.

N.º 3

(*Musica*)

Sempre em pandegas e na orgia não descanço um só momento, quer de noite quer de dia é giro, giro qual catavento.

São passeios, jantares, caçadas
soirées, theatros e toiradas.

Sempre em pandigas e na orgia
quer de noite quer de dia.

Ah! que pagode! ah! que frescata! é a vida cá da Traviata!

Côro

Ah! que pagode! ah! que frescata! é a vida cá da Traviata!

Alfredo (*á parte*)

(*Fallado*) É linda! Linda de lei!

Traviata (*referindo-se a Alfredo*)

Quem é aquelle cavalheiro? não me é desconhecido.

Alfredo (*á parte*)

Oh! meu Deus! Eil-a comigo.

Fernando

Ah! Traviata. Perdôa, esqueceu-me de apresentar este nosso bom amigo, um rapaz exemplar!
(*Apresenta Alfredo*).

Traviata

Meu senhor!

Alfredo (*atrapalhado, gaguejando*)

Mi... mi... minha senhó-nhó-nho-ra! (*Áparte*) Como é bellá! É adorável!

Fernando (*a Alfredo, baixo*)

Vamos! Seja mais amavel.

Alfredo (*áparte*)

Oh! meu Deus! Se eu pudesse sumir-me pelo chão abaixo!

Anselmo (*áparte*)

Dava um doce a quem dissesse se elle é femea ou se é macho!

Gastão

Tenho a palavra, proponho, que á formosa Traviata, um brinde aqui já se faça.

Todos

Bravo, bravo! Apoiado! (*Todos tomam os copos*).

Anselmo

Venha de lá a morraça!

Fernando

Está dito então. É p'ra já, hip! hip! hip!

Todos

Hurrah!

Traviata

Tal gentileza reclama o dever de agradecer, eu porém já tenho fama de ser muito caprichosa, (*tira uma rosa do peito*) e quero offerecer esta rosa, a quem o brinde fizer!

Fernando

Faço eu!

Gastão

Ou eu!

Anselmo

Ou eu!

Traviata

Peço perdão por esta vez, decerto não é cortez, nem formal esta exigencia; quem o brinde vae fazer (*A Alfredo*) espero que seja vocencia!

Todos

Alfredo!!!

Traviata

Espero que o meu pedido não seja desattendido!

Alfredo (*áparte*)

Oh! meu rico pae do ceu!

Traviata (*áparte*)

Então! Peço-lhe eu!

Fernando (*baixo a Alfredo*)

Não recuse; a deferencia no ridiculo não cahe.

Alfredo (*a Traviata*)

Para agradar a vocencia, vae mal, mas emfim... vae!

N.^o4

(*Musica*)

Á bella mais bella das bellas que eu vi, com prazer, com prazer eu brindo aqui. O jubilo e a minha alegria é tal que até julgo estar na mansão celestial.

Ao sentir tão doce sensação, á musa eu peço que, sem demora, me dê, sim, me dê a inspiração para brindar a esta senhora.

Bebamos, bebamos pois em louvor da rainha da formosura e do amor.

Côro

Sim, da rainha da formosura e do amor. (*Bis*)

Traviata

A quem tão gentilmente um brinde me fez, responder vou, já responder, pois me cabe agora a ves. Na mão tenho a taça, e ao divino licor peço agora que seja o meu inspirador.

Minh'alma se sente enleada de commoção e de alegria. Quizera brindar, bem inspirada, a quem dedico a minha sympathia.

Bebamos, bebamos pois em louvor de tão amavel e sympathico senhor.

Côro

De tão amável e sympathico senhor. (*Bis*).

Todos

(*Fallado*) Bravo, bravo, bravo! (*Applaudem*)

Traviata (*a Alfredo*)

Agradeço-lhe o improviso, e creia que sympathiso deveras com o seu talento! (*Dá-lhe a rosa e aperta-lhe a mão*).

Alfredo (*á parte*)

Oh! que aperto de mão, senti-o no coração! (*Ouve-se uma valsa. Sol e dô*).

Fernando (*ao fundo*)

Chega n'este momento a orchestra ao jardim, vamos, amigos, depressa, eis a valsa que começa! Vem, Traviata?

Traviata

Vou, sim! (*A Alfredo*) Então! Não quer vir dançar?

Alfredo

Faz-me ter dôres de cabeça, eu prefiro antes ficar!

Traviata

É um pedido que faço, ao menos dê-me o seu braço!

Alfredo

N'esse caso... eu obedeco!

Anselmo (*ao fundo, para Traviata*)

Mas então que historia é essa? Tu estás lá ou és de gesso? (*Traviata sáe pelo braço de Alfredo. Sahem todos*).

SCENA V

Germano, só, (*entrando muito atrapalhado*)

Onde está o meu Alfredo? Onde está o meu menino? Eu ando com tanto medo que elle se perca, coitadinho! Pediu-me esta tarde licença p'ra sahir a passeio, e como é creança não pensa, quem sabe lá se no meio de tanta rapaziada se mettu n'alguma alhada? Já me disseram que aqui é casa de brincadeira, onde vem gente estragada... e pelo que me disse a porteira, o pequeno entrou pr'a cá! Quem m'o affirma? Quem sabe se elle se vae aqui perder, porque afinal tem a idade em que é preciso... prazer! Onde elle cahiu! Desgraçado! Que tormento! Que impaciencia! Hei de tel-o amarrado, pr'a que não perca a innocencia! Vou por ahi dentro procural-o, e olarépes! que hei de achal-o! (*Sáe*).

SCENA VI

Traviata e Alfredo, *depois* Germano

Traviata (*pelo braço de Alfredo*)

É verdade, caro Alfredo, eu não sei porque motivo ao ver-me comsigo aqui, já me parece que vivo no paraíso, no ceu..

Alfredo

É tal qual como eu, desde o momento em que a vi!

Traviata

Falle, sinto prazer, em ouvir a sua voz!

Alfredo (*áparte*)

Santo Deus! Isto é atroz, eu não sei que hei de dizer!

Traviata

É um bem consolador, tudo acredito, prometto. (*Assôa o*)

Alfredo (*áparte*)

D'esta feita me derreto, nunca senti tal calor!

N.º 5

(*Musica*)

Então! então! por que rasão fica a olhar p'ra mim, cataplim, como um toleirão, rataplão?

Alfredo (*áparte*)

Ai, ai, ai, ai,
se o pae, se o pae
vem dar commigo aqui,
firoli,
faz-me decerto em pó,
trolóró!

Traviata

Sem medo póde responder; diga-me, oh! sim, o que quizer.

Alfredo

Deixe-me confessal-o,
senão rebento e estallo.
Sim, é de amor que meu peito palpita.
Como eu te adoro, oh cara bonita!

Mysterioso, mysterioso isto é.
O amor me torna ditoso,
oh sim, ditoso! Olari, olaré!
Ah! Traviata! (3 vezes)
Traviata!

(Alfredo cahe aos pés de Traviata. Germano entra e surprehende-os).

Germano

(Fallado) Ah! que vejo?! Que desgraça!

Alfredo

O papá! Oh! que carraça! (Levanta-se e raspa-se).

SCENA VII

Germano e Traviata

Germano (*com furia*) Peça a Deus, minha senhora, que suspenda o meu furor. Mulher fatal, peccadora, sem coração, nem pudor, atrever-se a enfeitiçar o meu querido Alfredinho, uma joia, um anjinho, mais puro que uma donzella... (*convicto*) pois tem palmito e capella.

Traviata

Que atrevimento é esse? Quem é o senhor? Diga já! Sou mulher, sou caprichosa, e deu-me isso na telha; e enquanto eu não fôr velha e tiver cara com geito, julgo que estou no direito de seduzir quem me apraz.

Germano

Descarada como sete! É necessario que entenda que é um crime que commette.

Traviata

Alto lá. Pare Suspenda esse ar tão arrogante... (*Atira-lhe o chapéu ao chão*) tire fóra esse penante e a ser delicado aprenda. Tome cautella em si, e tenha o respeito devido, mas se quer riscar commigo... (*Mãos nas ancas, desafiando á fadista. Dá-lhe pançada*). Vamos, salte p'r'aqui.

Germano (*á parte*)

É uma mulher nunca vista, demais a mais é fadista. (*Alto, humildemente*) Tem razão. Devo pedir que me não roube o rapaz... elle, coitadinho, é capaz de se matar p'ra servir.

N.º 6

(*Musica*)

Lindo e gentil como uma flôr, mais innocente, nada, não ha; não conhece outro amor que o amor de seu papá.

Todos os meus ternos carinhos
sempre sempre lhe consagrei,
em confeitos e bolinhos
bons patacos eu gastei.

Quer de noite quer de dia,
sempre n'elle estou a pensar,
e toda a minha mania
é que m'o querem roubar.

Se me perde o maganão, quanto me fará soffrer... Oh céos! Então! quero morrer...| *bis*.

Traviata

(*Fallado*) Suas magoas reconheço, e por isso eu obedeço. (*Tira do bolso um cartão de visita e um lapis*). E por este meu cartão, elle saberá bem depressa que não será meu amante; n'elle lhe peço que me esqueça, que afogue essa paixão, sem ficar por isso triste, que me perdôe esta affronta, e que emfim faça de conta que esta mulher não existe.

Germano (*contente*)

Oh! meu Deus! Se tal fizer, não é mulher, é um anjinho.

Traviata

Vou tudo isso aqui escrever: Volta-te lá, ó Zézinho. (*Vira Germano de costas e escreve apoiando-se nas ditas*).

N.º 6 (*bis*)

(*Musica*)

Alfredo (*dentro*)

Sim, é de amor que meu peito palpita
Sim, eu te adoro, oh cara bonita!
Mysterioso, mysterioso isto é!
O amor me torna ditoso
oh! sim, ditoso; olaré! olaré!

Germano

(*Fallado*) Elle ahi vem. Por quem é, retire-se, p'ra que a não veja; quero pregar lhe um sermão que o vou deixar a zimir, e se não me quizer ouvir, dou-lhe tamanha cerveja que vae de trombas ao chão.

Traviata

Faça-se o sacrificio.

Germano (*agradecido*)

São os ossos do officio. Que o bom Deus nada lhe negue. (*Áparte, com gosto*) P'r'o diabo que a carregue.

SCENA VIII

Germano e Alfredo

Alfredo (*entrando*)

Traviata! Traviata! Onde iria? Onde estará?! (*A Germano, sem o reconhecer*) Viu por aqui a Traviata? (*Reconhecendo-o*) Oh! co'a breca! é o papá.

Germano

Sim, sou eu: é o pae velho, que te quer dar um conselho.

Alfredo

Um conselho? Oh! que massada!

Germano

Olha! a occasião é azada. Se de teu pae és amigo, anda p'ra casa commigo...

Alfredo

Eu p'ra casa? Não vae nada.

Germano

Anda, meu filho, obedece...

Alfredo

Já vejo que o papá esquece que quando entra a teimar, o seu Nini faz chorar... (*Choraminga*). Se fosse amigo não teimava. Sabe que mais? Vá á fava. (*Sahe*)

SCENA IX

Germano, Traviata, depois Fernando

Traviata (*entrando*)

Santo Deus! O que é isto?
Que gestos! que borborinbo!

Germano (*áparte*)

Ella outra vez! Não resisto: vou tratar de me safar, p'ra não lhe quebrar o focinho. (*Sahe*)

Fernando

Então assim nos assusta,
Traviata? Que faz aqui?
Todos andam em busca,
todos perguntam por si.

Traviata

Como lhes sou obrigada! (*Senta-se no sofá*). Porém estava fatigada, e vim descansar um pouco.

Fernando (*senta-se ao seu lado*)

Agora, que estamos sós, vou dizer-te com franqueza o que ha muito te occultava: essa tua linda voz e deslumbrante beleza, sempre, sempre me inspirava um amor sincero, crê; e p'ra prova d'esse amor e que te sou afeiçoado, aqui te ofereço esta flor, (*tira a flor da lapella e colloca-a no cabelo de Traviata*) que te ponho no toucado: e visto que não recusaste estas amorosas fallas, vamos girar pelas sallas, fazer ferro a quem nos vê.

Traviata (*áparte*)

Oh! quando Alfredo souber vae de dor, oh! sim morrer! (*Sahe pelo braço de Fernando*).

SCENA X

Alfredo

(*Depois de espreitar*)

Ainda bem! Já cá não está! Nunca vi um pae assim; anda sempre atraz de mim; mas creio que homem sou já, e que não parece mal eu andar por aqui sósinho. Na verdade, é tão bomzinho a gente andar á vontade. E Traviata como é linda! Que meiguices! que bondade! Cada beijo é uma braza que ella me põe na bochecha; e diz que nunca me deixa e quer levar-me p'ra casa. (*O creado entra e apresenta-lhe um cartão de visita, e sahe*). O que é? É para mim. (*Examinando o cartão*) É d'ella! É o seu cartão; já lhe senti o seu perfume. (*Lendo*) Mas que vejo?! uma traição! «Não aceito o seu amor; julguei que era rico e nobre; não insista por favor, não sou amante p'ra pobre.»

(*Colerico*) Alma vil! Mulher ingrata! Ah! perfida Traviata! A côrte de um rico acceita, e o amor d'um pobre engeita. Pois bem, toma sentido, a teus pés me vou matar e salpicar-te o vestido com o sangue que espirrar. Tenho um rival que é ricaço: pois verás o que lhe faço; tão depressa eu logre vel-o hei de logo ali estendel-o. Julga-me talvez um urso; pois póde ter a certeza que me ha de ouvir um discurso que nem do *Rei da Madureza*! Ah! como a vingança consola! Como é bom desabafar! Degredado irei p'r'Angola, mas morrer sem me vingar, isso... hom'essa pistarola!

N.º 7

(*Musica*)

Oh! cruel oh! cruel vingança eu quero já, sim, eu quero já tirar, e sem mais, e sem mais tardança no sangue d'ella me quero afogar.

Estou raivoso, furioso, irado,
já não vejo senão tudo encarnado!
Ah!
Oh! cruel, oh! cruel vingança,
etc.

(*Fallado*) P'ra sermões eu já não presto;
quem quizer que acabe o resto. (*Sahe*).

(*A orchestra acaba o trecho*).

SCENA XI

Fernando e Traviata

(*Entram de braço dado*).

Traviata

Por quem é, deixe-me só; bem vê que estou fatigada.

Fernando

Quer tomar alguma coisa?

Traviata

Não, agora não vae nada. Já lhe disse, estou doente: não me seja impertinente. (*Senta-se com mau humor*).

Fernando

Pois, minha querida, as amantes que para amor nos mostrar, teem de se contrafazer, não as posso tolerar; prestam sempre máu serviço. Vou deixal-a só por isso. Amiguinhos como d'antes, ao seu dispor cá me tem, servil-a-hei com prazer, em negocios de amor, porém, assim não me venhas vêr. (*Sahe*).

SCENA XII

Traviata, só

(*Sentimental—estende a massa no exaggero*)

Oh! Diogenes! oh! Platão!

oh! vós que como a neve

tinheis frio o coração!

(*Entra o creado e offerece-lhe uma pucara com agua.—Ao creado, com máu modo*)

Vá p'ro diabo que o leve,

não me tire a inspiração! (*Creado sahe*).

(*Sentimental*)

Oh! amar assim como eu amo,

ninguem o faz, acredito.

(*Outro tom*) Mas se assim vou, emphtysico

e nem trez dias mais duro,

e se eu a canella estico,

lá me levam para o guano

e vou parar ao Valle Escuro.

(*Ouve-se um «sol-e-dó» que passa:—Sentimental*) Esta musica! Que harmonia! Que doces recordações, que saudades me provoca, como minh'alma enleia! (*Outro tom*) E se eu fosse p'ra rapioca com aquelles grandes ratões, não era uma boa ideia? (*Sentimental*) Mas não! Eu amo o Alfredo, e sinto que vou morrer.

N.º 8

(*Musica*)

Adeus vou dizer ao mundo, pois a morte eu sinto que já me suffoca; adeus ceias no Dafundo e as bellas noites de rapioca.

Não farei mais a Avenida mui repimpada no meu carrinho, ao som da guitarra querida não cantarei mais o fadinho. Não! não! não!

Oh! meu Deus! que secca! que mundo tão vil! Lá me leva a breca! estico o pernil! (*Cahe desfallecida sobre o sophá*).

SCENA XIII

Traviata e Alfredo

Alfredo (*trazendo um embrulho, áparte*)

(*Fallado*) Lá está ella, a scelerada! Quando tão attribulada minha pobre alma está, vejo-a toda repimpada no seu fofinho sophá.

Traviata (*meiga*)

És tu, Alfredo?

Alfredo (*avança com passos tragicos;—rispido*)

Socegue, não tenha medo; é bem pouco o que lhe quero. Ha alguém que foi preferido e a quem deu o coração. Sou pobre mas nunca fico a dever o que utiliso; por isso pagar preciso, tal qual como paga o rico. Elle já lhe deu essa flor que no seu, cabello vejo, e eu quero, pagar-lhe o beijo que me deu com tanto ardor. Meus caprichos levo a cabo, tenho essa má qualidade. Não lhe dou flores, pois me gabo de dar prenda delicada e de mais utilidade. (*Tira do embrulho uma grande cabeça de nabo, e offerece-o a Traviata*) Mande-o metter na panella, faça-o guizar p'la creada, e verá que é cousa bella. Póde fazer feijoada com o bello chispe de porco. Apesar de não ter nada, por miserias não me enforco; p'ra amarrotar meus rivaes, mil sacrificios faço. Diga agora quem deu mais, se fui eu ou o ricaço.. Tratou me tal qual um mouro, porque amor me não tem. No adeus não haja choro. Viva! passe muito bem! (*Sahe com pano tragico*).

SCENA XIII (*bis*)

Traviata, só

(*Erguendo-se*) Já se foi! Que infeliz sou! Oh! que atroz condemnação! (*Referindo-se ao nabo*) Isto apenas me deixou p'ra minha consolação. Valham-me as Chagas de Christo! mata-me aquelle cachorro: a esta dor não resisto, d'esta feita é que eu morro!

SCENA XIV

Traviata, Germano e Alfredo

(*Germano vem cobrindo Alfredo com o capote*).

Alfredo

Ah! papá! Eu amo-a tanto!
Já não posso mais, bem vê!

Germano

Pois sim, filho. Entretanto vou tirar-te o *cache-nez*. (*Descobre-o*).

Alfredo (*tomando a mão de Traviata*)

Oh! meu Deus! Está inanimada!

Germano

Não te afflijas, querido filho. Desaperta-lhe o espartilho: talvez esteja agoniada.

Alfredo

Oh! não! Está fria de morte!

Germano (*áparte*)

Vamos lá que estou com sorte.

Alfredo (*tragico, arrepellando-se*)

Morrrrta! Morrrrta a minha Traviata!

Germano (*imitando-o*)

Vae torrrrrta! Vae torrrrrta se elle se mata!

Traviata (*a Alfredo, com voz de moribunda*)

Alfredo, dá-me a tua mão. Fica sendo meu amigo; eu mereço o teu perdão.

Germano (*áparte, amollando o caso*)

Viva e forte como um mastro.
Não tem fim aquelle canastro!

N.º 9

(*Musica*)

Alfredo

Traviata, minha querida, não chores assim, senão em seguida dou cabo de mim.

Vou trincar meio biffe de boa vitella, deito-me n'um esquite e estico a canella.

Alfredo e Germano

Morte d'uma figa, bem te vejo, olá! que dôres de barriga que eu tenho já!

Germano

Meu filhinho, ouve cá, não queiras morrer, senão teu papá quanto vae soffrer! Se morreres, não é asneira para o caminho levar trincadeira; não te esqueça o vinho!

Alfredo e Germano

Morte d'uma figa, bem te vejo, olá! que dôres de barriga que eu sinto já!

Traviata (*com voz sumida*)

(*Fallado*) Olha, escuta o que te digo. Já pouco posso fallar, mas quero aqui te jurar que hei de fazer-me leiga na celestial mansão, e... (*Expira*).

Alfredo (*a Germano*)

Não pode continuar.

Germano

Cá estou eu para acabar: Torradinhas com manteiga, por cima café limão.

Alfredo

Morreu! Eu já sinto a morte em mim. Chegue-me aquella cadeira: vou sentado p'ro outro mundo.

Germano (*dando-lhe a cadeira—Alfredo senta-se—*)

Oh! que desgosto profundo! Não, não morras, tem cautella; olha que fico sósinho!

Alfredo (*moribundo*)

Não, papá; quero ir com ella, p'ra me ensinar o caminho. Socegue, papá; lá p'r'o anno, por um systema moderno, para o céu e p'r'o inferno, vae haver *americano*. Adeus, meu querido papá.

Germano (*abraçando-o*)

Filho do coração!

Alfredo

Não se esqueça de ir por lá. (*Expira*).

Germano (*simples*)

Passa p'ra cá meio tostão. (*Vendo que Alfredo morreu*) O que vejo?! Já morreu! Morreu, sim, tenho a certeza. Ora vejam que despeza vou fazer p'ra ir ao céu. Eu não resisto a taes dores; não, não as posso soffrer. (*Despe o casaco, estende-o no chão, e deita-se sobre elle, dizendo*) Boas noutes, meus senhores: eu cá tambem vou morrer. Vae tudo assim de uma vez. É melhor e mais depressa. (*Estica a canella*).

Alfredo (*levanta-se e diz*)

Mas não façam morrer a peça, já que morremos os tres. (*Torna a morrer sentado*).

SCENA ULTIMA

(*Todos os personagens, vestidos, de gato pingado, aparecem de tochas na mão*).

Fernando (*entoa*)

De profundis Traviata!

Todos (*idem*)

Amen! (*Ficam cabisbaixos*).

Alfredo (*resuscita, e toca no hombro de Traviata*)

Oh! tu que fumas!

Traviata (*resuscita*)

Que é? Já estamos no céu?

Alfredo (*alegremente*)

Já. Vamos p'r'o pagode.

(*Todos se erguem e todos dançam*).

FIM

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK A TRAVIATA: OPERETTA BUFFA EM 1 ACTO EM VERSO ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. "Project Gutenberg" is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation ("the Foundation" or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase "Project Gutenberg" appears, or with which the phrase "Project Gutenberg" is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase "Project Gutenberg" associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than "Plain Vanilla ASCII" or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original "Plain Vanilla ASCII" or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is

owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”

- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you ‘AS-IS’, WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate.

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.